

CINQUENTENÁRIO DE NOVA AMÉRICA DA COLINA: História de lutas e conquistas



Eliana Mara Sanches

**CINQUENTENÁRIO DE
NOVA AMÉRICA DA COLINA:
História de lutas e conquistas**

Eliana Mara Sanches

2010

Prefeito Municipal

Alceste Iwanaga de Santana

Secretária Municipal de Educação

Eliana Mara Sanches

AGRADECIMENTOS

Prefeitura Municipal

Editora NAME COC Ltda.

Cláudio Naves de Souza – Gestor de Negócios Editora NAME COC Ltda.

Câmara Municipal

Cipriano Luiz Sanches – Historiador Colaborador

Celso Kazushi Oshima - vice-prefeito

Suzana Amâncio de Carvalho - Presidente da Provopar

Padre Alcides Andreatta

Equipe Técnica Pedagógico do Departamento Municipal de Educação

Coordenadora da Alimentação Escolar – Terezinha Libânio G.Biecco

Direção, Equipe, Professores e Alunos da Escola Municipal Francisco Escorsin e Colégio Estadual Papa Paulo VI – E.F.M.

Claudinei Costa - digitação

Laura Yoshiko Iwanaga de Santana - Cartorária

IBGE e Secretaria de Agricultura de Cornélio Procópio

A toda comunidade que de certa forma contribuiu para que esse trabalho fosse realizado.

FICHA CATALOGRÁFICA

SANCHES, Eliana Mara. **Cinquentenário de Nova América da Colina: História de Lutas e Conquistas.** Cornélio Procópio - PR: 2010.

Revisão bibliográfica: Professora Regina Aparecida Góes Tarosso

Ilustração da capa:

Foto de uma Figueira - Bairro Secção Cedro - 1940

Distribuição gratuita. Venda proibida.

APRESENTAÇÃO

O presente trabalho tem por finalidade a busca da História do Município de Nova América da Colina, tendo em vista conhecer fatos que foram relevantes e que aconteceram desde sua origem até a presente data, elaborados a partir de questionamentos com a comunidade, revisão bibliográfica já existente sobre o assunto, dados colhidos do IBGE, Secretaria da Agricultura, Prefeitura e Câmara Municipal, Departamento Municipal de Educação, jornais, revistas, fotos, mapas.

Desta forma foi possível resgatar recortes da história e compreender a evolução social, econômica, cultural e política, como também procurar suprir a defasagem da literatura existente sobre o Município de Nova América da Colina.

Eliana Mara Sanches
Secretária Municipal de Educação

SUMÁRIO

1. OCUPAÇÃO DA REGIÃO NORTE DO PARANÁ.....	6
2 PRIMEIROS MOMENTOS DA OCUPAÇÃO DO MUNICÍPIO DE NOVA AMÉRICA DA COLINA:.....	8
2.1 E ASSIM COMEÇA NOSSA HISTÓRIA	8
2.2 O SENHOR NATANAEL FERREIRA, CONTA SOBRE SUA PARTICIPAÇÃO NA HISTÓRIA DO MUNICÍPIO (06 de junho de 2002)	13
2.3 PREFEITOS, VICE-PREFEITOS E VEREADORES DO MUNICÍPIO E ALGUMAS DE SUAS REALIZAÇÕES	18
2.4 DADOS SOBRE O MUNICÍPIO	26
2.5 UM POUCO DA HISTÓRIA DA AGRICULTURA	28
2.6 EMPRESAS QUE FAZEM À DIFERENÇA	30
2.7 COMÉRCIO.....	32
2.8 HISTÓRICO DO CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS E NOTAS DO MUNICÍPIO DE NOVA AMÉRICA DA COLINA	37
2.9 MEIOS DE TRANSPORTE	40
2.10 ENTIDADES.....	42
2.11 ORIGEM DAS ESCOLAS	43
2.12 AS ESCOLAS RURAIS E SUA HISTÓRIA.	46
2.13 ENTIDADES RELIGIOSAS	50
2.14 SIMBOLOS DO MUNICÍPIO.....	53
2.15 CONTRIBUIÇÃO DE ALUNOS E PROFESSORES AO CINQUENTENÁRIO DE NOVA AMÉRICA DA COLINA	55
REFERÊNCIAS.....	77

1. OCUPAÇÃO DA REGIÃO NORTE DO PARANÁ

A história de um município tem que ser analisada em seus primórdios, tendo em vista o início de seu povoamento, devemos conhecer questões relevantes que levaram essa região ser povoada e como formaram a comunidade que hoje constitui o município de Nova América da Colina.

O café sem dúvida foi o que deu o grande impulso para o povoamento da Região Norte do Paraná, a existência de fertilíssimas terras roxas e o clima favorável, foi condicionante da intensificação da cafeicultura.

No século XX, começa também a ocupação espontânea dos fazendeiros que, como empresa privada, estabelecia as suas fazendas e terras adquiridas ao Norte do Paraná, mais especificamente até as margens do Rio Tibagi.

Contudo, não ocuparam toda a extensão da área por completo, restando terras a sua retaguarda, que seria mais tarde ocupada, inclusive por colonização dirigida, como foi o caso da Colônia Três Barras hoje município de Assaí, onde o Município de Nova América da Colina pertenceu por certo tempo. Também, os povoados vinham através do Rio Paranapanema, trazidos pela ação das companhias colonizadoras, outras vezes espontaneamente, organizando assim o fluxo migratório e a efetiva ocupação da terra.

Os povoadores recém chegados eram na maioria paulista, mineira e nordestina, também colonos estrangeiros de variada origem e procedência.

Foram surgindo muitos povoados e através deles formaram-se as cidades, integrando o meio rural ao urbano e proporcionando desta forma melhoria de vida aos que viviam nas propriedades rurais.

O Norte era repleto de madeiras de lei. Eram cedros, jacarandás, perobas, marfins, pau-d'álho, que tomaram sob o vigor do machado pioneiro. Como disse um estudioso da ocupação do norte: "em lugar de florestas seculares desaparecidas diante a investida do machado e do fogo, alastra-se a onda verde do café". Hermógenes (2005, p.143)

Em 1930, companhias colonizadoras como a Brazil Tokushoku Kaisha - BRATAC e Nambei Tochi Kabushiri (Companhia América do Sul), Leon Israel S.A. e CTNP (Companhia de Terras do Norte do Paraná), vão impulsionar o povoamento dessa região.

A Cia. Leon Israel Exportadora e Agrícola S.A Empresa Norte-americana com sede brasileira em Santos, SP, líder mundial do comércio de café, adquiriu na década de 1930 da empresa Barbosa Ferraz grandes propriedades com o intuito de vender pequenas propriedades para o cultivo de café destinado à exportação, iniciando assim o processo de colonização de Nova América da Colina. Sanches (2010).

2 PRIMEIROS MOMENTOS DA OCUPAÇÃO DO MUNICÍPIO DE NOVA AMÉRICA DA COLINA:

2.1 E ASSIM COMEÇA NOSSA HISTÓRIA

Nova América da Colina fazia parte de uma grande região que iniciava no município de São Jerônimo da Serra e vinha até a região onde hoje está situado o município de Assaí. Em 1940 surge o primeiro loteamento do município o povoado se deu através da Companhia de Colonização Brazil Tokushoku Kaisha - BRATAC que comprou o lote onde hoje fica localizado o Bairro Secção Cedro, fundado por pioneiros japoneses, as primeiras famílias que se estabeleceram neste povoado segundo o Senhor Celso Oshima foram: Eitaro Ikeda, Sadai Ishihara, Tei-Ishi Miyazaki, Shiro Kimura, Hideo Kishino, Take-Hico Kishino, Kensaku Ito, Tetsuji Sato, Yaemon Sato, Yassumatsu Nagayama. A influencia da cultura japonesa ainda é muito presente em nosso município.



Desmatamento Fazenda Três Barras, 1940 Atual Bairro Secção Cedro (foto cedida pela família Kishino).



Corte de uma figueira 1940 (foto cedida pela família Kishino)

Segundo Sanches, (2010) em 1937 a empresa Leon Israel Exportadora e Agrícola S.A. Adquiriram três mil quinhentos e noventa e nove alqueires de terras, 59,66% da área do município, da empresa Barbosa Ferraz na parte Leste do município, região denominada Gleba Gavião Porteira, a “Fazenda Congonhas”, foi loteada em pequenas propriedades e apenas uma grande propriedade, Fazenda Americana com 986 alqueires. De acordo com Hespanhol (1990, p. 27), a cultura predominante era o café intercalado pelas produções de subsistências como o arroz, feijão, milho, bovinos e suínos.

O engenheiro responsável pela colonização foi o Sr. Dr. Ismael Geraldo Veloso Leite, agrimensor o Sr. Oberon França de Oliveira, ambos adquiriram terras neste município, (o Sr. Clovis Cordeiro ao comprar parte da Fazenda Congonhas, passou também a loteá-las), constataram a fertilidade da terra, e que na parte central dos loteamentos era possível fundar uma cidade, foi feita uma doação, por parte do Sr. Ismael G. Veloso Leite, de uma área de quinze alqueires aproximadamente onde iniciou o Patrimônio. Começando desta forma as primeiras mobilizações para transformar o povoado em município, ainda em 1937, foi escolhido o nome do lugar, Nova América, fato este decorrente da denominação da primeira fazenda, chamada Americana, nome inspirado por ser este o primeiro lugar a ser conhecido pelos novos habitantes, a exemplo do descobrimento da América, Colina em função da topografia regional.

O município conforme pesquisa documental cartorial foi colonizado principalmente por pequenas propriedades, o território de Nova América da Colina, compreende 6.032 alqueires paulistas, assim distribuídos: são 431 propriedades no total, 287 propriedades com menos de 10 alqueires, 133 propriedades entre 10 e 70 alqueires e apenas 11 propriedades acima de 70 alqueires.

De acordo com Wachowics (1985, p. 176), em suas pesquisas realizadas em 1950, nas certidões de casamento nas paróquias da Região Meso Norte Pioneiro:

Da amostragem de 31.342 paulistas, são nascidos em: Fatura, 4,6%,; Piraju, 3,7%,; Avaré, 2,6%,; Sta. Cruz do Rio Pardo, 2,1%,; Itaporanga, 2,0%,; São Manoel, 1,7%,; Pinhal, 1,5%,; Chavantes, 1,5%,; Ourinhos, 1,3%,; Palmital, 1,2%,; etc.

Da amostragem de 13.401 mineiros, não nascidos em: Brazópolis, 4,3%,; Varginha, 2,8%,; Ouro Fino, 2,3%,; São Sebastião do Paraíso, 2,1%,; Mirai, 1,8%,; Ubá, 1,8%,; Andradas, 1,8%,; Jacutinga, 1,7%,; Monte Santo de Minas, 1,6%,; Arceburgo, 1,4%,; etc.

De Minas Gerais, os grandes fornecedores de migrantes são os municípios localizados no Sul de Minas, região que na época já apresentava sua agricultura cafeeira decadente.

De São Paulo, com exceção de Pinhal, já próximo da fronteira do sul de Minas, os grandes municípios fornecedores de migrantes para o Norte Pioneiro do Paraná são da própria região contígua, isto é, da margem direita do Itararé e/ou do vale do Paranapanema.

Destaca-se que a migração paulista, significa que não houve um grande movimento migratório que abrangesse extensas regiões do Estado vizinho para o Norte Pioneiro. Foi uma continuação da frente pioneira impulsionada pela Sorocabana e pelos núcleos da margem direita do Itararé.

Segundo antigos colonizadores ou seus filhos que foram entrevistados, faziam picadas no meio do mato fechado para chegarem a suas glebas, onde derrubavam o mato com machados, facões e trançadores, construía casas de palmito, vegetal abundante em nossa região, cobriam-nas de sapé ou do próprio palmito, queimavam a mata derrubada, para iniciarem o plantio de alimentos para subsistência e o plantio do café.

O meio de transporte para o trabalho ou para irem ao patrimônio fazerem compras, eram os cavalos ou mulas.

Ouvindo o Senhor Orlando Rita, que aqui chegou em 1952, à região ainda estava em processo de desenvolvimento agrícola, através de pessoas que aqui chegavam e se instalaram em pequenas propriedades, constatou que a agricultura predominante era o café e como cultura intermediária eles cultivavam o arroz, feijão e o milho, mas só o necessário para a subsistência, o excedente não tinham para quem vender. Com o passar dos anos eles foram abrindo mais espaços com o desmatamento e assim aumentaram a produtividade de cereais, mas sempre dando privilégio ao café, que por muito tempo liderou a agricultura, não só em nosso município, mas em todo o Estado.

Nesta época houve até quem plantasse algodão, só que a terra era forte por demais e a semente não podia ser jogada em terra fofa, o produtor tinha que raspar a terra com a enxada, até o solo duro e aí sim era feito o plantio do algodão, que era comercializado na cidade de Assaí, e exportado principalmente para o Japão. Na época não havia pragas, só algumas formigas que eram combatidas pelos agricultores, através da destruição dos formigueiros.

Em nosso município tinha outras pessoas que também possuíam grandes áreas de terras, como o Doutor Clóvis Cordeiro, a quem devemos grande parte do loteamento dessa região.

A partir de 1952, Nova América da Colina passa a ser distrito do município de São Sebastião da Amoreira.

Entretanto, em nossa história não podemos esquecer os serviços prestados pelo prefeito do município de Assaí, Doutor Domingos Julião, do ano de 1947 a 1951, que enviou tratores para abrir as ruas, avenidas e estradas; ordenou para que houvesse uma praça e o campo de futebol, mandou também construir a primeira escola do município e o cemitério.

Temos também os prefeitos Clovis Negreiro, Alfredo Luiz Batista e Olímpio Furlanetto de São Sebastião da Amoreira que prestaram relevantes serviços a nossa comunidade.

Em 25 de julho de 1960, atingimos a emancipação política, passando então a município com a denominação de Nova América da Colina, (Lei Estadual nº4. 245 assinada pelo governador Moyses Lupion).

Algumas pessoas que ajudaram na formação do município: Dr.Ismael G. Veloso Leite, Dr.Clóvis Cordeiro, Ignês Messa e filhos, Tetsuji Kobayashi, Oberon França de Oliveira, Geraldo Alves de Moraes, Manoel Tomás da Silva, Sebastião Geraldo, José Geraldo, Cipriano Rodrigues Sanches, Joaquim Mariano, Fidélis Junior da Silva, Francisco Leite, Benedito Camargo. Antonio Felipe Santiago, Silvério Geraldo, Sebastião Balduino da Cunha, José Balduino da Cunha, Benedito José Narciso, João Albino da Silva, Joaquim José Narciso, Sebastião Jacinto, João Sirino, Joaquim de Barros, João Martins, José Pedro Guilherme, Manoel Peres, Natalino Marçola, José Silvério, João Anelli, Arlindo Anelli, João Roque, José Marum, Miguel Núncio di Matteo, Rui Barbosa Teixeira, Eurico Rocco, Issao Koressawa, Ataíde Rosa de Lima, Inácio Félix, Divino Amâncio de Carvalho, José Ferreira de Almeida, José Antonio Ferreira, Alberto Paula Lima, Francisco Ferreira, Sebastião Pinto, João Eleotério da Silva, Eufrazino Pereira da silva, Celestino Grande, Salvador Pedroso, José Vendramini, Alfredo Bezerra de Melo, Durval Severiano, Bernadino Cipriano,Ernesto Cruz, Benedito Rogatte e outros.

Nova América da Colina teve como primeiro prefeito nomeado, o Senhor José Pedro Guilherme, que por motivos desconhecidos renuncia a favor do Senhor Benedito Rogatte, que vai governar até a posse do 1º prefeito eleito pela população colinense.

Em 31 de outubro de 1961, tomou posse o primeiro prefeito eleito, Senhor Natanael Ferreira, além de prefeito, farmacêutico de grande competência ajudou a vir ao mundo muitas crianças, por ter a população difícil acesso a hospitais e médicos, ele prestava serviços à comunidade medicando todos que dele precisava, salvando desta forma diversas vidas. Com o passar do tempo teve que mudar sua maneira de atender a comunidade (não podendo mais medicar ou fazer partos), mas continuou por muito tempo atendendo em

sua farmácia com a mesma lealdade de sempre, vindo a falecer no dia 10 de novembro de 2008.

2.2 O SENHOR NATANAEL FERREIRA, CONTA SOBRE SUA PARTICIPAÇÃO NA HISTÓRIA DO MUNICÍPIO (06 de junho de 2002).

No dia 23 de dezembro de 1953, O Senhor Natanael Ferreira veio da cidade de Uraí, para Nova América da Colina, num caminhão pequeno trouxe a sua mudança, já era casado nessa época, mas não tinha filhos.

A cidade estava iniciando, e ele sentiu que poderia se estabelecer como farmacêutico e contribuir para o bem estar da população que aqui morava. A região era bem povoada, a maioria na zona rural, existia uma média de 16 mil habitantes, sendo Nova América da Colina distrito de São Sebastião da Amoreira, que tinha como prefeito o Senhor Clóvis Negreiro, também farmacêutico, onde logo se tornaram amigos, principalmente por terem a mesma profissão.

As famílias que tinham aqui no município, eram do Senhor, Oberon F. de Oliveira, que tinha uma pensão localizada no início da Avenida Paraná, Issau korehewa, Geraldo Pedrosa, José Kobo, os Murakami, Rogatte, Geraldo A. de Moraes, Mateus, Dallagua, Eurico Rocco, Nelson Sala, e muitos outros que até hoje residem no município.

A primeira providência tomada pelo Senhor Natanael foi colocar a farmácia na Avenida Paraná (hoje é a loja American New), nesta época já existia uma farmácia que pertencia ao Senhor Pedro Isatubo, que uns 90 dias após a chegada do Senhor Natanael, mudou-se para Santa Izabel do Ivaí.

O tempo foi passando, cada vez mais aumentando as amizades, sentiu a necessidade de que este povoado tinha que ser emancipado, ter mais liberdade para lutar por melhorias. Resolveu então engajar-se na luta pela emancipação do município, juntamente com outras pessoas da comunidade,

não foi muito difícil conseguir a emancipação de Nova América da Colina, porque o prefeito de São Sebastião da Amoreira não se opôs aos fatos.

E para poder contribuir mais com o município decidiu candidatar-se a prefeito, teve como adversário o Senhor Ismael G. Veloso Leite, uma pessoa muito influente na região, (um adversário difícil), que também merecia o respeito de todos.

O processo de eleição foi tranquilo, nesta época os candidatos é que faziam o cadastro dos eleitores saiam andando a cavalo em todo o município para fotografar e fazer os títulos eleitorais. O juiz da comarca era o Senhor Lauro Lima Lopes, uma pessoa rigorosa, que fazia tudo corretamente e isso ajudou para que não houvesse problemas no dia da eleição. O governador do Estado nessa época era o Senhor Moysés Lupion, mas no período que foi eleito o governador era o Senhor Ney Amintas de Barros Braga, e o deputado da região era o Senhor Leon Naves Barcelos (que mais tarde teve seu mandato cassado por ser considerado comunista) ele fazia parte do partido PTB, o mesmo do Senhor Natanael Ferreira.

Muitos não admitiam a sua vitória nas eleições, porque como disse ele “foi o poder e o dinheiro contra eu”. No entanto no dia 31 de outubro de 1961, tomou posse o novo prefeito. E não foi fácil administrar o município, primeiramente pela perseguição dos adversários políticos e depois pela falta de recursos para fazer melhorias. Havia um grande descaso com a saúde, educação e saneamento básico por parte do governo, houve uma época que teve um surto da doença de chagas e para combater o inseto foi preciso reunir o povo da comunidade e sair a cavalo, com veneno cedido pela SUCAN (nesta época tinha sede em Jacarezinho), para combater o inseto.

O poder aquisitivo da população era bom, não existia o paternalismo que tem o Estado hoje, as pessoas conseguiam se manter não precisando usar tanto os recursos da prefeitura.

A prefeitura tinha poucos meios de se manter, existia o fundo rodoviário, que era um dinheiro por quilômetros dentro do município, mas era insignificante

que muitas vezes não compensava sair de Nova América para ir a Curitiba buscar.

O prédio da prefeitura nessa época era um casarão de madeira, na Avenida Paraná e a câmara municipal era onde hoje é o pátio da prefeitura, e antes neste local funcionava o grupo escolar.

Perguntado ao Senhor Natanael se ele era envolvido com comunistas, ele respondeu: “Só eram comunistas pessoas inteligentes e estudadas, e eu não sou nenhum dos dois”. E continuou... “O Brasil passava por várias crises, em 1961 Jânio Quadros, assume a presidência da República, só que sete meses depois renuncia, pois o Brasil encontrava-se numa situação muito difícil, a dívida externa muito alta, a inflação estava em disparada, e as medidas tomadas por Jânio fez a população voltar-se contra ele, foi também acusado de preparar um golpe contra o Brasil. Jânio então renuncia e em seu lugar assume o presidente João Goulart, ou Jango como era conhecido, mas por vários motivos e o mais forte deles é que Jango defendia a Reforma Agrária sendo assim taxado de comunista, contribuiu para que no dia 31 de março de 1964 o golpe militar tivesse início. Chamaram esse golpe de Revolução de 64, mas uma revolução entre aspas. Bastava alguém do partido da Arena denunciar sem provas que as pessoas já eram consideradas comunistas, e muitos que participavam da marcha contra os comunistas nem sabiam o que significava essa palavra. E aqui em Nova América da Colina não era diferente, foi montado todo um esquema para me tirar da prefeitura, os poderosos da cidade não admitiam que eu tivesse ganhado as eleições por ser do PTB, viram que poderiam aproveitar o momento para tirar meu cargo de prefeito. Certo advogado, juntamente com o deputado da região que tinha livre acesso nas delegacias de Curitiba e dessa forma conseguir materiais para incriminar-me, montaram o esquema e conseguiram inculcar em algumas pessoas que eu era comunista. Teve uma professora que testemunhou contra minha pessoa dizendo que recebia do prefeito materiais didáticos com propaganda comunistas para serem distribuídas aos alunos, outro senhor disse que também foram distribuídos na farmácia, por minha filha adotiva, propagandas comunistas e que

ele pegou pensando que era almanaque, mas tudo montado por meus adversários políticos. Eles aproveitaram da ignorância para abusar do poder.

No dia 18 de junho de 1964, fui preso, fiquei dois dias em Cornélio Procópio, não era uma cela de cadeia, era um quarto reservado, no dia 20 fui levado para Curitiba em uma Rural Wills, cedida pelos meus adversários ou acusadores.

Lembro-me que indo para Curitiba, a Rural sacudia muito, pois a estrada era de terra, e numa subida a tampa de trás se abre e como havia laranjas, esparrama-se por toda a estrada. Os dois policiais que me acompanhavam, saem catando laranjas por todos os lados e até me pediram ajuda só que eu não saí do meu lugar.

Cheguei a Curitiba, estava muito sujo, a poeira era demais e a canseira também. Os policiais me entregaram para o Dops, fiquei numa sala da cadeia, cansado resolvi deitar-me no chão, coloquei minha mala debaixo da cabeça e cobri-me com jornais. Chegou um policial e chutando a mala dizendo que ali não tinha lugar para comunista, (eu nem sabia se era comunista). Mais tarde fui transferido para uma cela que tinha banheiro, tomei banho descansei. No dia 26 um médico que também era deputado resolveu me ajudar e conseguiu que eu fosse liberado. Aconselharam-me para que eu não voltasse sozinho, mas a vontade de sair daquele lugar fez com que eu pegasse rapidamente meus pertences e fosse à rodoviária, peguei um ônibus que vinha até Londrina e depois até o trevo entre Cornélio Procópio e Nova América da Colina, quando passou um amigo Antônio Rotter, que ia em sentido contrário, mas voltou para trazer-me até minha cidade.

Quando cheguei muitos amigos vieram me dar boas vindas, foram lançados muitos fogos de artifícios, e alguns adversários chegaram a ter crise de nervos.

Posso dizer que não foram fáceis esses momentos que passei, e a preocupação de estar sempre me defendendo, não deixou que eu fizesse muito pelo município, só que consegui terminar o mandato. E tem um fato que marcou na eleição seguinte, o candidato que apoiei foi o Senhor Eleotério José da Silva

e no dia da eleição como sabiam quem eram os eleitores que me apoiavam e que a maioria vivia na zona rural, eles colocaram tábuas com pregos, que furavam os pneus dos carros dificultando a vinda das pessoas à cidade para votar, por isso muitos deixaram de votar, meu candidato perdeu por 17 votos. Recolhi as tábuas com pregos, coloquei em exposição na farmácia, colocando a seguinte frase: “É assim que a ARENA ganha as eleições”.

O tempo passa, as coisas mudam e um dia (não me lembro à data) vieram uns missionários para Nova América da Colina e fizeram uma missa de reconciliação, e dessa missa participaram vários adversários políticos, os mesmos que me denunciaram como comunista. Houve um pedido de perdão e posso dizer que no momento vivemos bem.

Hoje não sou mais político, troquei o vício desse envolvimento pelo amor de uma mulher, que me fez ver que na vida tem muito mais coisa para serem aproveitadas. No entanto, peço aos nossos futuros políticos que administrem com amor e respeito, defendendo a população, como se estivessem defendendo a eles próprios.”.

Nessa época, para instrumentalizar a ditadura o período de arbítrio, os governos militares baixaram 17 Atos Institucionais, 130 Atos Complementares e mais de 1.000 Leis Excepcionais. Milhares de brasileiros foram vítimas dos golpistas. Mais de 5.000 perderam seus mandatos e direitos políticos. Mais de 10.000 foram para o exílio. Mais de 12.000 foram processados como subversivos. O Comitê Brasileiro de Anistia revelou em março de 1979, a ocorrência no Paraná de 2.726 prisões. Hermógenes (2005 p.200).



Posto eleitoral do PTB, 1959 (Foto cedida por Luzia Bertassoli Rocco).

2.3 PREFEITOS, VICE-PREFEITOS E VEREADORES DO MUNICÍPIO E ALGUMAS DE SUAS REALIZAÇÕES.

1961 a 1964 Natanael Ferreira, vice-prefeito Eleotério José da Silva, estabelece Lei Base de estruturação do quadro de pessoal, aquisição de caminhão e Kombi, conservação de estradas, ruas e avenidas, construção de duas salas de aula na zona rural.

A primeira câmara municipal de Nova América da Colina, era composta pelos vereadores: João Storto, Benedito Rogatte, Antônio Rotter, João Pedro Guilherme, Afonso Pereira da Silva, Casuo Hucyca , Anísio Bertolo, Bartolomeu Emideo Damasceno e Silvério Geraldo. Tendo como presidente da câmara, Benedito Rogatte, os vereadores pertenciam a diversos partidos: PTB, PSD, PR , PDC e UPN

CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA AMÉRICA DA COLINA

Os componentes da Câmara Municipal de Nova América da Colina, vem valorizando os votos recebidos dos munícipes desta comuna, se fazendo representar perante a opinião pública como verdadeiros advogados da coletividade de Nova América da Colina. Tanto isto é verdade que, tem-se reunido assiduamente para apreciar e fiscalizar os atos do Chefe do Executivo Municipal, como também dando o seu apoio a fim de que, o Sr. Prefeito, possa desenvolver uma administração a altura da representação do Município.

Homens dotados de capacidade e visão, e acima de tudo de espírito idealista e progressista, que em união conjunta, vem legislando com um só objetivo, o de trabalhar pelo progresso do Município e o bem geral da coletividade.

Isto foi o que "A Regional" observou e sentiu, ao entrar em contato com os habitantes deste rico e prospero Município de Nova América da Colina, quando em sua última visita aquela comuna.

Apezar de ser um Município recém criado, Nova América, vem progredindo paulatinamente, graças a união reinante entre os Poderes do Executivo e Legislativo Municipal. Antes de iniciarmos esta reportagem que se refere a resenha da Câmara do seu primeiro ano de vida, levamos ao conhecimento geral dos nossos amáveis leitores que, a composição deste legislativo, apesar de contar com representantes de diversas legendas partidárias (P.T.B. - P.S.D. - P.R. - P.D.C. e U.D.N.), nada disto altera o espírito de confraternização dos seus membros, para uma oposição que venha a prejudicar o desenvolvimento e a administração do Sr. Prefeito.

A Câmara Municipal de Nova América da Colina, está composta com os vereadores: Srs. João Storto, Benedito Rogatti, Antonio Rotter, João Pedro Guilherme, Afonso Pereira da Silva, Casuo Hueyca, Anísio Bértolo, Bartolomeu Emidio Damasceno, e Silverio Geraldo.

Estes representantes do povo de Nova América da Colina, representam a expressão máxima da política desta comuna, que tudo tem feito, para que o Município, erga-se e caminhe para o progresso a fim de igualar-se aos demais municípios paranaenses.

Na presidência da Câmara está o dinâmico vereador, Benedito Rogatti, secretariado pelos vereadores, João Pedro Guilherme e Bartolomeu Emidio Damasceno, 1.º e 2.º Secretario respectivamente que completam assim a Comissão Executiva e Legislativa Municipal

A Comissão de Justiça, está a cargo dos vereadores: João Storto, Presidente; Anísio Bértolo, relator e como membro o vereador Casuo Hueyca.

A Comissão de Finanças está assim constituída: Presidente, vereador Antonio Rotter; Relator o vereador Silverio Geraldo e membro, o vereador, Afonso Pereira da Silva.

Resenha da Câmara no seu Primeiro Ano de Vida

Frequência geral 312

Assim distribuída:

Vereadores: Benedito Rogatti, 50; João Storto, 44; Bartolomeu E. Damasceno, 40; Anísio Bértolo, 26; Casuo Hueyca, 26; Antonio Rotter, 24; João P. Guilherme, 24; Afonso P. da Silva, 32; Silverio Geraldo, 31; Luis Nory, 8; Adolfo Francioli 5; Antonio Mazzo Neto, 3.

Obs:- Luiz Nory, Adolfo Francioli e Antonio Mazzo Neto, são suplentes que assumiram as cadeiras por motivo de licença dos seus titulares.

PROJETOS APRESENTADOS

Vereadores: Benedito Rogatti, 5; João Storto, 2; Bartolomeu Emidio Damasceno, 2; Anísio Bértolo, 2; Casuo Hueyca, 2; Antonio Mazzo, 1; Silverio Geraldo, 1; João P. Guilherme, 1; Antonio Rotter, 1; TOTAL: 17.

REQUERIMENTOS

Vereadores: Bartolomeu Emidio Damasceno, 1; Benedito Rogatti, 1; TOTAL: 2.

ANTE-PROJETOS ENVIADOS PELA CHEFE DO EXECUTIVO: 18.

SESSÕES REALIZADAS

ORDINARIAS	43
Extra-Ordinarias	5
Solene	1
Especial	1
	—
	50

Estes foram os trabalhos da Câmara Municipal de Nova América da Colina durante o ano de 1962.

(Conclui na página seguinte)

Câmara Municipal de Nova America...

(Conclusão da pagina anterior)

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente

1.º Secretario

2.º Secretario



Benedito Bogati



João P. Guilherme



Bartolomeu E. Damasceno

COMISSÃO DE JUSTIÇA

Presidente

Relator

Membro



João Storto



Anizio Bértolo



Casuo Hueyca

COMISSÃO DE FINANÇAS

Presidente

Relator

Membro



Antonio Rotter



Silverio Geraldo



Afonso P. da Silva

De 1965 a 1969, o município tinha como seu prefeito, o Senhor João Pedro Guilherme seu vice Benedito Rogatte, sendo eleitos como vereadores os senhores: João Peres Lajarin, Maria de Lourdes Oliveira Ferreira, João Storto, Casuo Hucyca, Nicolau Mazzo, José Pereira Góes, Koutaro Tagawa, José Vendramini e Shideo Kataoka (depois assume o suplente Senhor Gilberto França de Oliveira).

O prefeito juntamente com a câmara municipal conseguiu a construção do prédio da prefeitura, posto de saúde, praça pública, aquisição de máquinas e veículos, serviços de terra planagem, construção de escolas e reformas.

Na prefeitura tinha como servidores diretos da administração municipal os senhores; Antônio Paulino da Silva, Izaias Mazzo, José Militão Pereira, Carlos Oscar Soares, Benedito Guilherme da Silva e Dr. Sebastião Pedro Guilherme.

Em 30 de novembro de 1969, o Senhor Vicente Nunes de Freitas, passa a exercer o mandato de prefeito municipal durante o período de quatro anos, juntamente com seu vice o Senhor Afonso Pereira da Silva, com término no dia 30 de janeiro de 1973. Sendo eleitos como vereadores os senhores: Ângelo Storto, Benedito Rogatte, Cipriano Rodrigues Sanches, João Guilherme Filho, José Lopes da Silva, Jorge Fumio Izumi, Miguel Batista de Oliveira, Natanael Ferreira e Orlando Licorini. (o Senhor Mitio Murakami assume posteriormente no lugar do Senhor Cipriano Rodrigues Sanches que renuncia ao cargo)

Nesta época os servidores municipais eram os senhores, Antônio Paulino da Silva, Izaias Mazzo, Luiz Gomes de Freitas, José Anchieta Gomes de Freitas, Vicente de Paula, Bazilio Juvenil de Souza, Arnaldo Anselmo de Aguiar e Dr. Roberto Sotilli. O senhor Vicente Nunes de Freitas conservou os bens públicos já conquistados na gestão anterior.

É empossado em 30 de janeiro de 1973, o Senhor João Guilherme Filho e seu vice José Vendramini, com a duração de mandato de quatro anos, com término em 30 de novembro de 1976. Sendo eleitos como vereadores os senhores: João Storto, Antonio Paulino da Silva, Vicente Mateos, Cipriano

Rodrigues Sanches, Serafim dos Santos, Heleno Rafael dos Santos, Moacir da Silva Lopes, José Custódio Santana, Roque Pereira da Silva. Nesta gestão foi instalado o primeiro posto telefônico. E tinha como servidores municipais os senhores: Antônio Paulino da Silva, Izaias Mazzo, Vicente de Paula, Bazilio Juvenil de Souza, João Albino da Silva, Arnaldo Anselmo de Aguiar, Dr. Roberto Sotille, Querubina Almeida Pedrosa (supervisora da merenda escolar), Maria Auxiliadora Pedrosa da Silva (inspetora de ensino), Dr. Gustavo Américo Hansselmann (médico do posto de saúde), Adalberto Sebastião de Santana (cartório de registro civil), Hiroko Akutagawa (diretora do ginásio estadual), Joaquim Luiz Prezoto (diretor do grupo escolar), Edmundo Orlidoski. (padre da igreja matriz), José de Carvalho (delegado da polícia), José Cobo (juiz de paz), Joel Fernandes de Lima (coletor estadual).

1977 a 1982, são eleitos como prefeito o Senhor Benedito Rogatte, vice-prefeito Elpidio Bezerra de Melo, juntamente com a câmara formada pelos senhores: Moacir da Silva Lopes, Antônio Nunes de Queiroz, Grenes Seviero, Cipriano Rodrigues Sanches, Jorge Izumi, Vicente Mateus, Serafim dos Santos, Benedito G. da Silva, João Storto (depois substituído pelo seu suplente, Orlando Licorini). Foi feito nessa época a construção do asfalto interligando os municípios, criando assim a Rodovia Pedro Baggio, convênio com a Sanepar, melhorando o abastecimento e a qualidade da água do município, construção de escolas rurais, expansão de leitões telefônicos, construção da delegacia, quadra de esporte e o asfalto da zona urbana.

1983 a 1988, o Senhor Elpidio Bezerra de Melo, assume a prefeitura, juntamente com o vice-prefeito José Carlos Pasian e a câmara municipal formada pelos senhores vereadores: Antônio Theotônio da Silva, Sebastião Sala, José Campos, Pedro Santana, Francisco Bezerra de Melo, Antônio Queiroz, Cícero Laurentino, Sebastião Basso, Luiz Lopes da Silveira. Tendo como melhoria para o município a ampliação do asfalto, construção de escolas rurais, rodoviária, departamento municipal de ensino, clube na secção cedro Kaikan, poço artesiano, Conjunto Habitacional Alfredo Bezerra de Melo, criação do projeto de micro-bacias, pedregulhamento nas estradas da zona rural.

1989 a 1992, prefeito Senhor Sebastião Luiz Gonzaga Guilherme, vice Moacir da Silva Lopes e os vereadores os senhores: Vicente de Paula, Sebastião Sala, Rafael da Silva, Cipriano R. Sanches, Luiz Lopes da Silveira, Sueli Soldeira, Antonio de Mateus, José Nunes de Araújo, Cícero Laurentino Cardoso. O prefeito juntamente com a câmara pavimentou as ruas, iluminou a praça, colocou luminárias na avenida principal, readequação das estradas rurais, equipamentos e reforma do hospital municipal, municipalizou o ensino do pré a quarta série, compra dos dois primeiros ônibus para o transporte escolar, construção do prédio da EMATER, do Conjunto Habitacional João Pedro Guilherme, creche municipal, aumentou o perímetro urbano, compra do terreno para a construção do atual Conjunto Habitacional Benedito Rogatte. O prefeito Sebastião Luiz G. Guilherme não concluiu seu mandato, porque no dia 14 de novembro de 1992 suicidou-se, por motivos desconhecidos, causando grande tristeza à população deste município. E assume em seu lugar a prefeitura, o vice prefeito Moacir da Silva Lopes.

1993 a 1994, elege-se prefeito para mais um mandato o Senhor Benedito Rogatte e com ele elegeram os seguintes vereadores: José Carlos Bezerra de Melo, Elias Nunes de Araújo, Sebastião Sala, Pedro Santana, Adilson Rosa, Adão Barbosa, Luiz Lopes da Silveira, Luiz Picoloto e Natanael Ferreira. Em apenas um ano de gestão o Senhor Benedito Rogatte fez várias melhorias no município como: o clube municipal, terminal dos trabalhadores, onde era servido o café da manhã aos trabalhadores em geral, comprou um micro-ônibus e uma Kombi para transporte de estudantes, ampliou o Colégio Estadual Papa Paulo VI e o centro de saúde. O Senhor Benedito Rogatte, em busca de melhorias para o município, foi mais uma vez para Curitiba, e naquela cidade ele sofreu um enfarte, encerrando assim uma carreira dedicada à política e de luta para o bem estar da comunidade colinense.

1994 a 1996. O vice-prefeito José Carlos Pasian, assume a prefeitura de Nova América da Colina, que deixou para população as seguintes obras: reforma da praça da igreja, cobertura do pátio municipal onde são guardados os

maquinários da prefeitura, reforma do cemitério, reforma dos ônibus escolares, fez a arquibancada do campo de futebol e requadação de estradas.

1997 a 2000. Reelege-se o prefeito Elpidio Bezerra de Melo, tendo como vice-prefeito Moacir da Silva Lopes e na câmara de vereadores os senhores: Luiz Lopes da Silveira, Cícero Laurentino Cardoso, Elias Nunes de Araújo, João Carlos Teixeira, Aparecida Alves de Moraes, David José A. de Souza, Adão Barbosa (sendo substituído pelo seu suplente, Antonio Queiroz), Maria do Carmo Sanches (substituída pelo seu suplente, Jair Caretta), Irineu Bomfim (substituído pelo seu suplente, Marcos A. da Silva). Na administração do Senhor Elpidio B. de Melo, foram comprados dois ônibus para transporte de estudantes, uma Toyota, um Volvo, um veículo para o gabinete, uma ambulância, dois caminhões, foram feitas reformas no Colégio Estadual Papa Paulo VI – E.F.M. e no centro de saúde, promoveu juntamente com a Emater seminários de uva fina de mesa, incentivou o plantio de café adensado e pés de laranjas, terminou a construção do Conjunto Habitacional Benedito Rogatte, Conjunto Alvorada foram feitas 14 casas, através de o convênio Habitar Brasil, para transferência dos moradores do Bairro da Mina, Vila Rural Cipriano Rodrigues Sanches, com 35 casas, dando melhores condições de vida para os trabalhadores rurais que viviam na cidade.

2001 a 2004, prefeito eleito Jovelino Donizete Godoi, vice Moacir da Silva Lopes, juntamente com a câmara municipal formada pelos senhores: Ernesto Alexandre Basso, Francisco de Assis B. de Melo, Semi Nunes de Araújo, Sebastião Salas, Pedro Santana, David José A. de Souza, Cícero Laurentino Cardoso, Aparecida Alves de Moraes, João Carlos Teixeira. O Senhor Godoi trouxe asfalto para o Conjunto João Pedro Guilherme, Conjunto Habitacional Sebastião Guilherme e na Rua Laranjinha até o clube municipal, construiu o vestiário do campo de futebol, reforma do posto da polícia militar e da quadra municipal, aquisição de um Fiat Uno para saúde.

2005 a 2008, tomam posse o prefeito eleito Alceste Iwanaga de Santana (Tico) tendo como vice-prefeito Celso Kazushi Oshima, vereadores Semi Nunes de Araújo, Amarildo Benedito de Oliveira, Arnaldo Franco,

Francisco de Assis de Melo, Ivan Campos, João Donizete Salustiano, Marino Yamashita, Petrônio Nunes de Araújo e Rodrigo de Oliveira David. O prefeito Tico reformou e equipou o centro de saúde, adquiriu dois Corsas, uma ambulância, um Gol, e uma Kombi, colocou profissionais especializados em várias áreas para garantir o atendimento a população. Na educação aumentou a frota escolar com a aquisição de um ônibus e uma Kombi em parceria com a Receita Federal e a COPEL, investiu na formação continuada dos professores firmando convênio com a UNOPAR e a Faculdade Interativa COC desta forma contribuindo para que 99% dos professores da rede municipal terminaram ou estão cursando o ensino superior e muito que já tinham ensino superior foi oferecido o curso de Pós Graduação, implantação do NAME (Núcleo de Apoio a Municipalização do Ensino) que vem dar suporte para o ensino aprendizagem, implantação do Projeto PETI (Projeto de Erradicação do Trabalho Infantil), Tele-Centro Comunitário, Escola de Futebol e Caratê, parque municipal, criação de um espaço de lazer ao lado da rodoviária, um carro para Assistência Social, asfalto Conjunto Alfredo Bezerra de Melo e Benedito Rogatte, calçamento com pedras irregulares no Patrimônio do Cedro, viatura para polícia, saneamento Bairro da Mina, doação do terreno da APAE, iluminação da Vila Rural.

2009 a 2012 reelegem o prefeito Alceste Iwanaga de Santana tendo como vice Celso Kazushi Oshima, Câmara Municipal: Marino Yamashita, Francisco de Assis de Melo, Eloin Nunes de Araújo, Maria Helena Ribeiro, Valdecir Bezerra de Melo, Luis Lopes da Silveira, Arnaldo Franco, Claudinei Rogatte e Ivan Campos. Até o presente momento foi construída a Arena Sertaneja, aquisição de dois ônibus para educação, construção da Biblioteca Cidadã, reforma do centro de saúde, cobertura da quadra de esporte.

2.4 DADOS SOBRE O MUNICÍPIO

Nova América da Colina fica situada ao Norte do Paraná, no segundo planalto, ou planalto de Ponta Grossa, a 382,73 km da capital, Curitiba. A sede do município está a 560 metros a cima do nível do mar. Sua posição geográfica é de 23° 19'50 de latitude Sul e 50° 43'03 de longitude Oeste Greenwich, a área total do município é de 129,024 km, o clima é sul tropical úmido mesotérmica, com verões quentes e geadas pouco freqüentes, tendência de concentração de chuvas nos meses de verão, sem estação seca definida, a medida das temperaturas dos meses mais quentes é superior a 22°C, e dos mais frios é inferior a 18°C. Contagem da população (ano 2007) 3.298 habitantes. Principais acidentes geográficos são: Rio Congonhas e Rio Tigre.

Nova América da Colina limita-se:

- ❖ Ao Nordeste, com o município de Cornélio Procópio:

Começam na foz do Ribeirão do Tigre, no Rio Congonhas, sobe por este, até a foz do Ribeirão Congonhinhas.

- ❖ Ao Sudeste, com o município de Nova Fátima:

Começa na foz do Ribeirão Congonhinhas no Rio Congonhas, sobe por este até o ponto de cruzamento com a estrada do Município de Nova Fátima.

- ❖ Ao Sul, com o município de São Sebastião da Amoreira:

Começam na ponte do Rio Congonhas, no ponto de cruzamento com a estrada de rodagem para Nova Fátima e São Sebastião da Amoreira, segue por esta estrada em sentido a Nova América da Colina, até alcançar o primeiro espigão, após a sede da Fazenda Flórida, segue por esta estrada em direção a Nova América da Colina, até alcançar a ponte do Ribeirão Porteira, subindo por este Ribeirão até alcançar a foz do Ribeirão Americana, daí por linha reta, segue por linha divisora; até alcançar cruzamento de uma estrada de São Sebastião da Amoreira até Nova América da Colina; seguindo por esta estrada sentido a Assai, até alcançar a ponte do Rio Tigre.

- ❖ 4-Ao Sudoeste, com o município de Assaí;

Começa no ponto de encontro das estradas Cabiúna – Bálamo, na ponte sobre o Rio Tigre; desce por este, até a foz do Córrego Diamante.

❖ Ao Noroeste, com o município de Uraí:

Começa na foz do Córrego Diamante, no Ribeirão do Tigre, desce por este, até sua foz no Rio Congonhas.

Aos habitantes de Nova América da Colina da-se o nome de colinenses.

Nova América da Colina possui lugares de lazer agradáveis, como os rios para uma boa pescaria, o campo de futebol, a beleza da mata virgem do Setenta Alqueires e o encontro dos amigos na praça da matriz.

O município possui uma área rural de 14.597,7 hectares. Transformando em alqueires são 6.032. Onde são divididos em pequenos, médios, e grandes propriedades. As que se destacam em grandes áreas produtivas são: Fazenda Flórida com 816 alqueires, Fazenda Alvorada com 164 alqueires, Fazenda Progresso com 329 alqueires, Fazenda Santa Maria com 217 alqueires, Fazenda Palmares com 178 alqueires, Fazenda Figueira com 87 alqueires, Fazenda Boa Esperança com 92 alqueires, Fazenda São Cristóvão com 124 alqueires, Fazenda Santo Antônio de Pádua com 83 alqueires, etc.

Estas propriedades rurais são divididas em áreas produtivas, não produtivas, pastagem, lavoura permanente, lavoura temporária, pecuária, produção mista, silvicultura e exploração florestal.

No ano de 2009 e 2010, segundo o IBGE, foram produzidos:

Produto	Área plantada (ha.)	Toneladas
Arroz sequeiro	10	21
Café beneficiado	174	2.520
Cana-de-açúcar	1.500	142.500
Feijão	50	30
Milho	280	1.820
Soja	4.500	12.150
Alho	02	09
Trigo	2.900	4.698
Laranja	126.80	2.054
Uva fina de mesa	90	2.160
Rebanho bovino	5.200	6.320 cabeças

2.5 UM POUCO DA HISTÓRIA DA AGRICULTURA

No começo da colonização de Nova América da Colina, a agricultura que realmente se destacou foi a do café, devido à fertilidade da terra roxa (ou rossa como dizia os italianos, que significa vermelha) que aqui existe, segundo depoimentos de alguns antigos moradores, apesar de ter outras atividades intermediárias necessárias para a subsistência daqueles que aqui viviam, o café foi quem viabilizou economicamente a exploração da região, As famílias chegavam aqui se instalavam em pequenas propriedades e iam abrindo caminho e mais espaço com o desmatamento. Tinham uma vida precária, com difícil acesso a saúde e a educação, onde os moradores viviam quase somente com o que produziam em suas propriedades. Só que o café com o passar do tempo, começa a diminuir a produção e no ano de 1975 foi quase que totalmente destruído pela chamada Geada Negra. Com a queda do café, passaram a surgir novas culturas e por algum tempo o algodão liderou em nosso município, foi uma época em que os trabalhadores rurais, quase não ficavam sem serviço, pois ocupavam a mão de obra durante o ano inteiro, e quando chegava à colheita a cidade parecia estar em festa havia serviço para todos e desta forma conseguiam um pouco mais de conforto em sua vida tão difícil. Entretanto, a falta de incentivo, muito gasto e pouco lucro, faz com que agricultores desanimem de plantar algodão e passem a cultivar outros tipos de culturas como: soja, trigo, cana de açúcar, uva, etc.

O ciclo cafeeiro começa dar claros sinais de esgotamento no início da década de 1960. A expansão da área plantada, no Brasil e nos demais países concorrentes nesse mercado, gerou excesso de oferta do produto, levando as sucessivas tendências de baixa no preço do café. Cabe também mencionar a política do governo Juscelino Kubistchec (1955-61) de confisco cambial dos lucros dos cafeicultores envolvidos com exportação. Tudo isso acabou de levar o setor ao declínio. Com as intensas geadas que se abatem sobre os cafezais no fim da década de 60 e primeira metade da década de 70, sua erradicação em vastas áreas se tornam inevitável, uma vez que o replantio se tornou inviável economicamente. Assim o café, que em 1969 representava mais de um terço de nossas exportações, chega em 1974 mal alcançando 7%. Oliveira, (2001, p.35).



Lavoura de Algodão



Colheita de algodão

E aqueles trabalhadores que viviam nas fazendas vieram para nossa cidade, passam a trabalhar por dia, são os chamados bóias frias.

Além da agricultura também se desenvolveu a pecuária, com criações de gado leiteiro e para corte, suínos, equinos, ovinos e piscicultura que atualmente tem sido grande fonte de renda aos pecuaristas que criam peixes em tanques ou represas e depois vendem para outras cidades e até outros Estados.

A intensiva mecanização do cultivo e colheita do produto levou à dispensa de um número enorme de trabalhadores rurais. Mesmo aqueles que eram pequenos ou médios proprietários enfrentavam grandes dificuldades para manter suas fazendas, se não conseguissem operar a transição das culturas tradicionais. Oliveira (2001, p. 36)

Após 1975 as culturas mudaram e ocorreram mudanças também na forma de trabalharem a terra, antes para produzir o café e o algodão utilizava-se muita mão de obra, depois passaram cada vez mais usar maquinários agrícolas, fazendo com que o êxodo rural acontecesse de uma forma alarmante e na década de 80 a população urbana em nosso município passa a ser maior do que a rural, como Nova América da Colina, não é uma cidade industrializada, as famílias de pequenas propriedades agrícolas, optam por vendê-las

principalmente para os grandes proprietários e vão tentar a sorte (trabalhar) em centros maiores, como Londrina, Curitiba e principalmente São Paulo.



Capela que no passado se enchia pela população local hoje abandonada por causa do êxodo rural. (Igreja Fazenda Alvorada) Ano de 2010.



Colônia Fazenda Americana. Ano 2010

A indústria do município de Nova América da Colina, também surgiu por causa da decadência do café, resolveram plantar cana por ser essa mais resistente às geadas, e com isso surge a Destilaria Americana.

2.6 EMPRESAS QUE FAZEM À DIFERENÇA

DESTILARIA AMERICANA, Em 1979 foi feito o projeto para sua construção, e começaram a construí-la a partir de 1981, concluindo-a em 1983. A primeira produção foi aguardente, produziram 12 milhões de litros, em 1984 produziram 6 milhões de litros de álcool e foi aumentando cada vez mais a

produção de álcool na indústria. Deram preferência para o álcool, porque tinham no mercado venda garantida. A Destilaria Americana gera serviços a um grande número de trabalhadores de nosso município, além dos que trabalham direto, tem aqueles que prestam serviços temporários.

A Destilaria Americana tem como missão utilizar conscientemente os fatores do meio ambiente. Este é o ideal de qualidade de vida. Desta forma incentivar e dar suporte aos terceirizados no que diz respeito à manutenção das matas ciliares, e preservação das nascentes de rios. Só assim, manter a natureza intacta, para que possa extrair dela o sustento para a vida, mas com responsabilidade.

A DASA é assim, uma destilaria de destaque no mercado nacional e internacional. Cresce com planejamento estratégico e pretende chegar a 1 milhão de toneladas de cana moída em 2010. Para isto desde já busca aperfeiçoar seus métodos, sempre levando em consideração a manutenção da qualidade e preservação da vida.

A qualidade de vida de seus colaboradores é fator de grande importância para a DASA e para a ANA.

Possui também o Programa de Movimentação Interna, ou seja, o recrutamento de recursos humanos só é aberto quando esgotadas todas as possibilidades dentro da empresa.

Todos estes empregos garantem uma grande melhoria na qualidade de vida dos munícipes e conseqüente aumento da renda familiar.

Somado a isso a DASA contribui para o aumento da arrecadação de impostos nas cidades onde atua, contribuindo para o desenvolvimento dos municípios¹.

A indústria pertence à família Baggio, família que tem colaborado muito com o progresso de nosso município.

NOVA CITRUS, preocupado com a realidade dos produtores na região de Nova América da Colina, o Instituto EMATER-PR realizou entre 1993 e 1994 vários seminários, encontros e excursões para discutir novas alternativas de

¹ DASA (fonte: internet, nossa missão p. 1 e 2 de 05/03/2010).

diversificação para a pequena propriedade. Durante este processo de análises e debates, seis produtores do Município de Nova América da Colina escolheram investir na produção de laranjas, com a esperança de aumentar os rendimentos de suas propriedades. Os técnicos da região se aprofundaram no assunto e desenvolveram um forte trabalho no sentido de aumentar e diversificar as áreas de plantio com variedades diferentes visando produção durante o ano todo, para dessa maneira garantir o abastecimento do mercado consumidor.

Impulsionados pelo sonho de um investimento rentável, mais produtores se uniram e formaram o grupo Nova Citrus, que atualmente conta 63 associados de Nova América da Colina e região, produzindo quatro variedades de laranja: Navelina, Pêra Rio, Valencia e Folha Murcha. Após 16 anos do seu nascimento o grupo busca agora conquistar mercados fora da região, estruturar e capacitar às equipes de venda e organizar a distribuição do produto².

2.7 COMÉRCIO

Com o aumento da população e a dificuldade de irem para outros lugares fazerem compras, surgem as primeiras casas de comércio, (casas de secos e molhados como eram registradas), onde vendiam de tudo: tecido, carne, arroz, pão, latarias, brinquedos, etc., não tinham a sofisticação dos mercados de hoje, geralmente eram de madeira, com grandes balcões, onde o vendedor (caixeiro) como era chamado, atendia o freguês. Os primeiros comerciantes segundo pessoas entrevistadas, foram Eurico Rocco, Joaquim Teixeira, Mario Cobayashi, Dona Zoraide F. de Oliveira (restaurante e pensão), Adelino Pires .entre outros

²

NOVA CITRUS (Fonte: Revista Negócios da Região, fevereiro de 2010 p.10).



Pensão do Sr. Eurico Rocco, Atual Avenida Paraná, Primeira pensão no município, 1948 (Foto cedida por Luzia Bertassoli Rocco).



Casa de Fumo, Proprietário Sr. Euzenio Rocco, 1942, hoje é a máquina de arroz do Ico Pires. Atual Avenida Tibagi. (Foto cedida por Luzia Bertassoli)



Primeira Padaria, 1940, (Foto cedida por Luzia Bertassoli Rocco).

As primeiras lojas de confecção eram de propriedade de Jorge Mazio e José Maerom, localizadas na atual Avenida Paraná.

Em 1968 o Senhor Grenes Seviero, inaugura a Casa Independência, que comercializava vários produtos. Alguns anos mais tarde essa loja por causa da instalação elétrica pegou fogo, causando pânico nas pessoas. Por existir muitos fogos de artifícios, as pessoas achavam que estava pegando fogo na cidade, e corriam para se esconderem do fogo.



Imagens do fogo na loja do Senhor Grenes Seviero Ano de 1972 (foto cedida pela Senhora Rosangela Faria Siviero)



Limpeza do terreno após o incêndio. Avenida Paraná atual bar do Carlos. (foto cedida pela Senhora Rosangela Faria Siviero).

Com o passar do tempo foram surgindo outras casas de comércio, mudando a forma de atender, oferecendo mais opções a seus clientes.

O Correio surge em Nova América da Colina a partir de 1986, antes existia um funcionário da prefeitura que recebia e mandava as cartas, as pessoas tinham que procurar sua correspondência neste posto de atendimento.

A SANEPAR existe neste Município desde 1981, mas em 1958, já existia água encanada, só que era distribuída de forma precária, muitos tinham poço no fundo do quintal e outros buscavam água em uma mina existente no município. A prefeitura também passou a abastecer a cidade com água de um caminhão pipa.

Com a vinda da SANEPAR, trazendo água encanada mudou a vida das pessoas, a população passa a ter mais conforto e melhor qualidade de vida.

A primeira iluminação era feita por motor que gerava energia elétrica das 18 horas às 22 horas, quem fornecia a energia era o Senhor Miguel Núncio di Matteo (que trouxe também, em 1951, a primeira máquina de beneficiar arroz), a partir de 1960, a energia elétrica passa a ser recebida da Hidroelétrica Paranapanema de Salto Grande Ourinhos e a partir de 25 de maio de 1986 a COPEL passa a fornecer energia e até hoje ela presta assistência elétrica ao município.

A primeira agência bancária de Nova América da Colina foi o Banco do Estado do Paraná – BANESTADO -, que foi inaugurada dia 11 de julho de 1979, na gestão do prefeito Benedito Rogatte, no governo de Jaime Canet. O primeiro gerente foi Joaquim Ribeiro Ferraz, a agência estava localizada na Avenida Paranapanema. O Banco trouxe vantagens como: segurança financeira, incentivo à produção e não precisava mais a população se deslocar para outras cidades para obter serviços. Atualmente o BANESTADO já não presta serviços a essa cidade, foi vendido para o grupo Itaú sendo desativado em nosso município.



Inauguração do Banco do Estado do Paraná ano 12/06/1979 (foto cedida pela Senhora Davina Alves)

Em 1998, na gestão do prefeito Elpidio Bezerra de Melo, foi inaugurada a Cooperativa SICREDI um banco voltado para o trabalhador rural.

A EMATER em 1985 instalou-se em Nova América da Colina, tinha a denominação de ACARPA, foi quando começou todo um serviço voltado a extensão rural. Em 1989 Lucas Batista Neves, vinha para Nova América da Colina, cadastrando muitos agricultores para poder ajudar na melhoria da produção agrícola.

A prefeitura, através da EMATER PR, no programa de micro-bacias gerou um aumento na produção, e a difusão de novas tecnologias, só com o uso de Baculovírus (inseticida biológico) para controle de lagarta da soja evitou-se o uso de grandes quantidades de agrotóxicos.

Em termos sociais a EMATER PR, contribui na melhoria das comunidades levando serviços como: abastecimento de água, luz elétrica, orientações de higiene e nutrição, estradas rurais adequadas, facilitando todo o serviço de escoamento da safra em épocas chuvosas, grande incentivo à produção de uva, fazendo juntamente com a prefeitura o seminário da uva fina de mesa. A EMATER tornou-se importante para o município pela sua

preocupação com o pequeno produtor e por lutar sempre para reduzir a quantidade de agrotóxicos no solo.

ASSISTÊNCIA MÉDICA. O Posto de Saúde (projeto do vereador Gilberto França de Oliveira) foi fundado no dia vinte e oito de fevereiro de 1968, sendo seus atendentes os médicos Dr. Gustavo Américo Hansselmann (Assaí) e Dr. José Antônio da Fonseca (Cornélio Procópio), disse Dr. José Antônio que recebeu um presente quando recém formado, ofereceram-lhe serviço em nosso município e por mais de vinte anos atendeu os moradores dessa cidade, criou laços de amizade e confiança muito forte com a população, que mesmo não trabalhando mais na cidade, é ele a quem a maioria dos munícipes procura quando necessitam de ajuda.

No entanto antes de existir o Posto de Saúde, as pessoas tinham que ir para cidades vizinhas para serem atendidas quando necessitavam de médico, a maioria das crianças nascia com parteiras que faziam o parto na casa da gestante. Atualmente, atendimentos mais graves e até mesmo os partos são mandados para cidades vizinhas, mas são encaminhados por médicos daqui, onde os pacientes são levados de ambulância, melhorando a qualidade da assistência à saúde.

Quando falamos do Posto de Saúde, não podemos nos esquecer de sua mais antiga funcionária, Aparecida Inácio da Silveira, que prestou serviços à comunidade de Nova América da Colina desde maio de 1977, Procurando atender a todos com igualdade e respeito.

2.8 HISTÓRICO DO CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS E NOTAS DO MUNICÍPIO DE NOVA AMÉRICA DA COLINA

Nova América da Colina está de parabéns. O município ganhou o Cartório antes mesmo de sua emancipação, resultado do esforço dos grandes personagens que passaram e deixaram suas marcas aqui registradas.

O Cartório foi instalado em 19 de abril de 1954, conforme consta no Cadastro de Cartório do Brasil. Desde então as pessoas residentes em Nova América da Colina, não tiveram mais a necessidade de se deslocar para outros municípios para legalizar os seus documentos de registros civil e notarial. Hoje com a dedicação e cooperação das autoridades competentes, o município continua oferecendo serviços aos cidadãos que necessitam desse atendimento tão importante aos colinenses.

Nova América da Colina oferece o Serviço de Registro Civil e de Notas, é exercício em caráter privado por delegação do Poder Público e tem como atribuições registro civil das pessoas naturais e de notas dos cidadãos residentes em Nova América da Colina, tendo contado com a presença de expressivos nomes do segmento registral e notarial entre seus titulares:

José Abreu Pereira; Elio Pereira de Barros; Antonio Bittencort Ferreira; Geraldo Padula; José Ramuski Junior; José de Andrade; Adalberto Sebastião de Santana (único titular desta Serventia, aprovado pelo concurso Público que administrou por aproximadamente 30 anos, sendo que após sua aposentadoria assumiu a titularidade o filho Dr. Adalberto Sebastião de Santana Junior atualmente Advogado); Adalberto Sebastião de Santana Junior; Laura Yoshiko Ivanaga de Santana;

Foram Juizes de Paz: Alfredo Teixeira Graça; Francisco do Lago; William Madi; Benedito Rogatte; Ezequias de Oliveira; Eleotério José da Silva; Jonas de Souza Leite; Yoshio Miyazaki; Eugenio Messa; Antonio Paulista da Silva; José Cobo ; Joaquim José Narciso; José Martins de Oliveira Sobrinho; Divino Amâncio de Carvalho; José Dias Bueno; Antonio Theotonio da Silva; José Benedito Filho (atual);

Registro Civil:

Existem livros obrigatórios na Serventia, que são:

- Livro “A” - Registro de Nascimento;
- Livro “B” - Registro de Casamento;
- Livro “B” – Auxiliar – Registro de Casamento religioso para efeitos civis;
- Livro “C” – Registro de Óbitos;

- Livro “C” – Auxiliar – Registro de natimortos;
 - “D” – Registro de proclamas;
- Existem também pastas obrigatórias como:
- Arquivo de termos de alegação de paternidade;
 - Arquivo de comunicações;
 - Arquivo de declaração de nascido vivo (DNV);
 - Arquivo de declaração de óbito (DO) e de autorização judicial;
 - Arquivos de mandados judiciais;

O primeiro ato praticado nesta Serventia foi em 20 de abril de 1954, tendo sido, o registro de nascimento, registrado sob o número de termo 01, no livro A-1, folha 01, vindo a seguir outros sucessivamente, segundo a ordem do serviço, hoje está em uso o Livro A-12. São no total 12 livros de registro civil de nascimento, onde aqui se encontram registrados todos que aqui nasceram e os pais residiram ou ainda residem neste município;

Ate dezembro de 2009 foram registradas (10.938) dez mil novecentos e trinta e oito nascimentos.

A primeira habilitação de casamento foi em data de 14 de maio de 1954, sendo o termo sob o número 001, folha 001 do Livro B-1, hoje está em uso o Livro B-8, onde são registrados todos os termos de casamentos realizados ao longo de cinqüenta anos, até o dezembro de 2009 foram realizados (2.007) dois e mil e sete casamentos civis.

Em data de 05 de junho de 1954, ocorreu o primeiro registro de óbito nesta Serventia, foi o registro de óbito de uma criança com apenas sete dias de vida, sendo o livro C-1, hoje está em uso o Livro C-2, até dezembro de 2009 foram registrados (1.621) um mil seiscentos e vinte e um óbitos nesta Serventia.

Tabelião de Notas

Função Notarial:

Notarial é o oficial público incumbido de documentar e conferir autenticidade à manifestação da vontade das partes interessadas.

Compete: lavrar escrituras públicas, lavrar atas notariais, reconhecer firmas, autenticar cópias, extrair e conferir públicas-formas, etc.;

Primeira procuração publicada lavrada foi em data de 20 de abril de 1954, no Livro P-1, folhas 001, existem livros de procurações de P1 a P-14 até a presente data.

Primeira Escritura Pública de compra e venda lavrada nesta Serventia de Notas foi em 08 de julho de 1954, sendo a vendedora “Sociedade Colonizadora do Brasil LTDA’, Sociedade Civil com sede em São Paulo e escritório em Assai, e o comprador foi o Senhor Sigele Goto residente em Assai, até a presente data existem livros de Escrituras Públicas de E-1 a E-26.

2.9 MEIOS DE TRANSPORTE

Segundo moradores antigos do município, quando entrevistados, disseram que a locomoção era feita através de picadas abertas a machado, foice e facão de mato, usava-se muito o cavalo, na Avenida Paraná existiam estacas próprias para deixar os cavalos amarrados, enquanto o dono fazia suas compras ou visitava alguns amigos.

1943 surge o primeiro ônibus (jardineira), em 1950 foi trocado por um modelo mais novo, onde a principal linha era de Nova América da Colina até Assai. Em 1952 o Senhor Benedito Lopes e Cipriano Rodrigues Sanches compram em sociedade uma nova linha de ônibus que vai fazer o trajeto Patrimônio do Cedro, Uraí, Assaí e Nova América da Colina, que em 1958 foi vendida ao Senhor Silvério Geraldo. E foram surgindo os carros de passeio, o principal deles era o Jipe, pois era mais conveniente dada às dificuldades de andar nas estradas de chão, que ao chover, com a lama se tornava quase impossível de transitá-las.

E o progresso veio chegando aos poucos, novas linhas de ônibus, Kombi que transportavam as pessoas para as cidades vizinhas, e em 1980 na gestão do prefeito Benedito Rogatte, foi feito à construção do asfalto

interligando o Município de Nova América da Colina, através da Rodovia Pedro Baggio a outros municípios.



Primeiro Ônibus (jardineira) de Nova América da Colina, 1943, (Foto cedida por Luzia Bertassoli Rocco).



Segundo Ônibus (jardineira) de Nova América da Colina, 1950, (Foto cedida por Luzia Bertassoli Rocco).



Ônibus (jardineira) do Senhor Silvério Geraldo – 1959 (foto cedida pelo Senhor Silvério Geraldo)

2.10 ENTIDADES

No início não existia entidades sociais, as famílias se ajudavam. Somente no ano de 1983, surge o Bom Samaritano Colinense, com objetivo de ajudar as pessoas carentes. Os recursos vinham da comunidade colinense, de entidades como a FUNABEM, LBA, APMI e da Prefeitura Municipal. Voluntários reuniam-se em grupos e ensinavam atividades para melhoria da qualidade de vida, ensinavam a costurar, pintar, crochê, tricô, noções de higiene, etc. Essa entidade teve como principal representante o Padre Antônio de Souza, que foi presidente de 1983 a 1989, data qual foi extinto o Bom Samaritano Colinense.

Hoje temos outras entidades lutando pelo bem estar da população são estas: APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais), que foi fundada em 02/07/1998 graças ao trabalho incansável de suas primeiras voluntárias Rosângela Faria Siviero e Rosana Ferreira.

Pastoral da Criança e Grupos da 3ª Idade, serviços prestados principalmente pela Ação Social e Igreja Católica.

A Creche Municipal João Pedro Guilherme, foi fundada em março de 1989, na gestão do prefeito Sebastião Guilherme. A finalidade da creche é educar, alimentar, encaminhar a escola, dar noções de higiene e principalmente ajudar as mães, que trabalham para o sustento da família.

Aproveitando o momento não podemos esquecer da Professora Maria do Carmo Sanches (Carminha) que dedicou sua vida ao magistério e prestou relevantes serviços como voluntária à Creche João Pedro Guilherme como presidente da APMI – Associação de Proteção a Maternidade e Infância.

INSTITUTO AGUATIVA, No ano 2000, o Aguativa Golf Resort criou uma OSCIP – Organização da Sociedade Civil de Interesse Público, com o objetivo de desenvolver projetos culturais e educacionais com a participação de seus colaboradores. Trata-se do Instituto Aguativa, que atua na comunidade de Nova América da Colina.

Desde sua criação, o Instituto Aguativa desenvolve diversas oficinas nas áreas de cultura, artesanato e lazer para crianças, jovens e adultos da

comunidade de Nova América. Arte Circense, Dança, Artesanato e o recém criado projeto Ler é Crescer.

Os trabalhos desenvolvidos nas oficinas com crianças e adolescentes vêm contribuindo para baixar o índice de evasão escolar na cidade, uma vez que a participação no projeto exige que a criança esteja estudando e tenha boas notas.

Em 2009, as artesãs da oficina de artesanato, com o apoio da direção do Instituto, deram início a uma associação que administrará a produção, comercialização e gerenciamento de suas atividades, pois objetivo maior dessa associação é fortalecer a Missão e a Visão do Instituto: o desenvolvimento social sustentável.

Outras ações também merecem destaque: mutirão para arrecadação de livros e revistas para a formação de uma biblioteca comunitária, apresentações artísticas das oficinas de circo e dança na região³.

2.11 ORIGEM DAS ESCOLAS

Segundo depoimento das ex-professoras, Maria Aparecida Santiago Grande e Maria Auxiliadora Pedrosa da Silva e documentos analisados, o ensino primário do Município surgiu no ano de 1949, sob a responsabilidade do órgão competente de Assaí. De 1953 a 1959, o ensino passou a ser mantido pelo município de São Sebastião da Amoreira, nessa época eram ofertadas duas turmas: 1º e 2º ano (lei 4.024/61), tendo como professoras, Maria Aparecida Santiago Grande e Olga Rosa de Lima. Para os alunos que desejavam dar continuidade aos estudos teriam que efetuar suas matrículas em outros municípios.

³ AGUATIVA RESORT (Fonte: internet p. 1 e 2 de 9/3/2010)

Somente em 1960 a escola passou a ser dirigida pelo município, devido a sua emancipação política, oferecendo as quatro séries do ensino primário, com a denominação Grupo Escolar Barão de Lucena.

Em 1962 deu-se o início a construção do Grupo Escolar de Nova América da Colina. Deixando de existir o Grupo Escolar Barão de Lucena, ele foi criado através do decreto nº 7.457/62 de 29/03/62. Nesta mesma época começaram a vir merenda para escola (antes os alunos traziam de casa). E as primeiras merendeiras do Grupo Escolar foram Yolanda Sala Pontes e Maria Auxiliadora P. da Silva e primeira supervisora de merenda escolar foi Julia Gregório.

De 1962 a 1966, o estabelecimento oferecia o ensino de 1ª a 4ª séries regida pela lei nº. 4.024/61.

Em dezembro de 1966, com a portaria nº. 7.021, foi autorizado o funcionamento da Escola Normal Ginásial, oferecendo o ensino regular de 5º a 8º séries a partir de 1967.

Em 15 de fevereiro de 1967, recebeu a denominação de Escola Ginásial Rui Barbosa sob lei nº 4.113/67 e em 1968 foi denominado Ginásio Estadual Rui Barbosa.

Em 1979, foi elaborado o Plano de Implantação de ensino de 1º grau de acordo com lei 5.692/71. No mesmo ano foi elaborado o Projeto de Implantação do Ensino de 2º grau para a Habilitação Técnico em Contabilidade em caráter provisório, de acordo com o parecer nº047/81.

Em 1981, foi elaborado um novo projeto para implantação de Habilitação Magistério, aprovado pela Resolução nº3. 106/81 de 17 de dezembro de 1981.

Os cursos de 2º grau foram reconhecidos pela Resolução nº4. 297/83 sendo que a denominação que atendia essas habilitações era Colégio Estadual Papa Paulo VI, e o curso de 1º grau, 1º a 4º séries denominavam-se: Grupo Escolar de Nova América da Colina, e 5º a 8º séries: Ginásio Estadual Rui Barbosa, todos funcionando no mesmo prédio.

O Colégio Estadual Papa Paulo VI Ensino de 1º e 2º grau é resultante da reorganização de Grupo de Nova América da Colina 1º e 4º séries, Ginásio Estadual Rui Barbosa 5ª a 8ª séries, e Col. Est. Papa Paulo VI ensino de 2º grau, que passaram a constituir um único estabelecimento de ensino com a Resolução nº. 3.267/81 de 30 de dezembro de 1981.

No ano de 1992 o curso de 2º grau, Habilitação Contabilidade deixa de ser Curso Profissionalizante com formação de Técnico em Contabilidade e passa a oferecer apenas Auxiliar de Contabilidade.

Tendo em vista a municipalização do Ensino no ano de 1992, o Colégio deixa de ofertar as quatro primeiras séries do 1º grau, continuando a ofertar o Ensino Regular de 5ª a 8ª séries do 1º grau e as Habilitações em Magistério e Auxiliar de Contabilidade em nível de 2º grau.

Com o Programa Expansão, Melhoria e Inovação do Ensino Médio (PROEM), o estabelecimento passou a ofertar a habilitação adicional do curso de 2º grau, Educação Geral, de forma gradativa a partir do início do ano letivo de 1997, sendo autorizado a funcionar pela Resolução 2.344/97 de 03 de junho de 1997, e conseqüentemente aconteceu à cessação das atividades escolares da Habilitação Magistério a partir do início do ano letivo de 1997, pelo parecer 864/97 CEF e Resolução 2.287/97 de 03/07/97 e também a cessação das atividades escolares da Habilitação Auxiliar de Contabilidade a partir de 1997, pelo Parecer 1.000/97 e Resolução 2.043/97 de 17/06/97 de forma gradativa.

Em 1992, devido a Municipalização do Ensino, conforme a Resolução 4.856/92 de 16/12/92, surge a Escola Municipal Francisco Escorsin Educação Infantil e Ensino Fundamental, que funciona no mesmo prédio do Colégio Estadual Papa Paulo VI Ensino Fundamental e Médio. A Escola Municipal Francisco Escorsin tem essa denominação em homenagem ao Deputado Francisco Escorsin que trouxe muitos benefícios a esse município e região.



Primeira professora do município Maria Aparecida Santiago Grande.



Grupo Escolar de Nova América da Colina – 1962 (Colégio Estadual Papa Paulo V)

2.12 AS ESCOLAS RURAIS E SUA HISTÓRIA.

Segundo João Nenê no ano de 1953, surgiu a Escola Municipal João Nenê, cujo terreno foi doado por João Benedito de Paula (João Nenê). A Escola era feita de madeira e foi construída pelo prefeito de São Sebastião da Amoreira, Sr. Alfredo Luiz Batista. A primeira professora da escola foi a Sra. Maria de Paula, que na época lecionava para primeira série em três turnos.

Segundo Maria Auxiliadora Pedrosa da Silva e Maria Aparecida Santiago Grande, logo após o surgimento da Escola João Nenê, surgiu a Escola Municipal Santa Maria no Patrimônio do Cedro que depois passa denominar-se Escola Estadual Cruzeiro do Cedro, tendo como professoras Neuza Fernandes de Almeida e Maria do Carmo Sanches. Logo após surgiu a Escola Municipal Secção Porteira. Mais tarde foram surgindo às outras escolas: Escola Estadual Secção Cedro, sendo professora Maria Kobayashi, Escola Municipal Fazenda Florida situada na sede da Fazenda Flórida, Escola Municipal Santa Cruz sendo localizada na fazenda Santa Cruz, Escola Municipal São Luiz, localizada no Sítio São Luiz, Escola Municipal Ribeirão Porteira, localizada no Sítio Ribeirão Porteira, Escola Municipal Fazenda Progresso, situada na Fazenda Progresso, Escola Municipal Fazenda Palmares, situada na Fazenda Palmares, Escola Municipal Nelson Maculan situada na Secção Cedrinho, Escola Municipal Ponte Nova, situada no Sítio Ponte Nova, sendo a primeira professora Gonçalves Narcizo.

No dia 24/08 de 1982 foi baixado um decreto sob nº. 14/82 autorizando a criação das escolas municipais que já existiam até então, mas que funcionavam sem autorização legal.

No dia onze de junho do ano de 1986, através da Lei nº11 a Escola Rural Municipal Nelson Maculan passou a denominar Anita Pasian.

As maiorias das escolas rurais hoje se encontram desativadas, a caráter temporário por falta de clientela, são elas:

- Escola Rural Municipal Ponte Nova – ano 1988
- Escola Rural Municipal Fazenda Progresso – ano 1989
- Escola Rural Municipal São Luiz – ano 1989
- Escola Rural Municipal Secção Porteira – ano 1981
- Escola Rural Municipal Fazenda Palmares – ano 1999
- Escola Rural Municipal Fazenda Progresso – ano 1999
- Escola Rural Municipal Secção Cedro – ano 2000
- Escola Rural Municipal Anita Pasian – ano 2003
- Escola Rural Municipal Fazenda Flórida – ano 2004

Em 1987 três escolas rurais municipais foram extintas devido à junção dos alunos dessas escolas para uma outra denominada Escola Rural Municipal Antonio Alves. As escolas são:

- Escola Rural Municipal Santa Cruz
- Escola Rural Municipal João Nenê
- Escola Rural Municipal Ribeirão Porteira

A escola Rural Municipal Antonio Alves foi desativada no ano de 1998. A única escola rural que continua ativa é a Escola Rural Municipal Cruzeiro do Cedro.

A Escola Rural Municipal Cruzeiro do Cedro, situada no Patrimônio do Cedro, neste município de Nova América da Colina, Estado do Paraná, iniciou-se em 1953 com duas salas de madeira. No ano de 1968 o Prefeito João Pedro Guilherme construiu outra escola próximo à antiga, em madeira com duas salas de aulas e uma cantina. Em 1979 o Prefeito Benedito Rogatte construiu uma nova escola de alvenaria com duas salas de aula, uma cozinha, um pequeno pátio que serve como refeitório para as crianças tomarem lanche e dois banheiros. No ano de 1988 houve uma ampliação da escola sendo construída mais uma sala de aula de alvenaria, uma cozinha e banheiro, tornando a atual escola com três salas de aula, um pátio coberto, duas cozinhas e dois banheiros.

Esta escola até 1993 era mantida pela Rede Estadual de Educação com a denominação “Escola Estadual Cruzeiro do Cedro”, a partir daí então foi municipalizada conforme Resolução nº. 2227/93 de 27 de abril de 1993, passando como entidade mantenedora a Prefeitura Municipal de Nova América da Colina.

A Escola Rural Municipal Cruzeiro do Cedro tem como clientela alunos do ensino fundamental de nove anos séries iniciais.

A escola é simples e o lugar também, mas tem o necessário para atender bem os alunos e o ensino aprendizagem dos mesmos.



Escola Rural Santa Cruz



Escola Rural Fazenda Palmares



Escola Rural Municipal Anita Pasian

2.13 ENTIDADES RELIGIOSAS

IGREJA CATÓLICA

A comunidade Cristã Católica de Nova América da Colina constitui-se de várias etnias e famílias de estados e cidades vizinhas.

A comunidade teve início com a construção de uma pequena Igreja de palmito, os cristãos reuniam-se para rezar o terço e outras atividades religiosas. No ano de 1940, devido ao crescimento da comunidade foi erguida uma nova Igreja de madeira recebendo o nome de Capela de São Sebastião, vinculada a Paróquia de Sebastião da Amoreira, durante o período que a comunidade permaneceu como Capela, vários padres prestaram atendimento aos fiéis, desde seu início até sua elevação como Paróquia: Padre Augusto Ângelo e Padre Constantino entre os anos de 1940 a 1950, de 1951 a 1957 Padre Carlos Bonetti, Padre Jorge Chirist, Padre Antonio Klein, Padre Guilherme. No ano de 1958 a comunidade passou a ser atendida pelo Padre Jerônimo Onuma, este juntamente com a comunidade conseguiu do Dr. Ismael Veloso Leite a doação de uma área de 82 metros quadrados para construção da atual Igreja no início de 1960.

No dia 20 de janeiro de 1969 foi criada a Paróquia Imaculada Conceição da Bem Aventurada Virgem Maria por Dom Pedro Felipak, Bispo de Jacarezinho, nesta mesma data também foi realizado o primeiro batizado na comunidade, de Lindalva filha do casal Dionizio José Rodrigues e Maria Gregório Rodrigues, ministrado pelo primeiro pároco da nova Paróquia Padre Jerônimo Onuma, a partir do ano de 1970 a Paróquia foi atendida pelos Padres da Congregação do Verbo Divino, Padre Francisco Pietrek, Padre Vicente Wroszk, Padre Edmundo Orlidoski.

A partir de 1975 a Paróquia foi confiada ao Clero Diocesano, o Padre Antonio de Souza assumiu os trabalhos com o povo de Deus, sua atuação marcou a vida e a história da comunidade até o dia 23 de abril de 1989 data seu

falecimento. Depois de Padre Antonio trabalharam na Paróquia Padre Wandinor Vanini Filho 1990-1992; Padre Marcos Waine Ramos 1993-2000; Padre José Pedro da Silva 2001-2004; Padre Marcos Waine Ramos 2005-2007; Padre Antenor Lançoni 2009. Atualmente, desde 29 de novembro de 2009 Dom Getulio Teixeira Guimarães Bispo Diocesano, nomeou como pároco Padre Alcides Andreatta, o qual vem exercendo com disposição a função de Pastor frente à comunidade e em comunhão com as diretrizes Pastorais em vigor de nossa Diocese.

A Paróquia é formada pelas seguintes Capelas: São Bom Jesus – Cedro, Nossa Senhora do Perpetuo Socorro – Cedrinho e Nossa Senhora Aparecida – Fazenda Flórida.



Igreja Católica - 2010

IGREJA CRISTO PENTECOSTAL DO BRASIL

Foi construída por José Amador. E teve o seu primeiro pastor o Senhor Geraldo Soares no ano de 1970. O primeiro batismo data-se de 17 de fevereiro de 1980, e o primeiro casamento realizado foi do casal João Queiroz e Maria José Queiroz em 20 de janeiro de 1981.

IGREJA EVANGÉLICA ASSEMBLÉIA DE DEUS

Iniciou seus trabalhos em Nova América da Colina no dia 08 de abril de 1967 pelo cooperador Raimundo Rocha que fez a doação de um terreno com a área de 533 metros quadrados para construção do templo, que foi inaugurado no dia 30 de agosto de 1981.

A Igreja Evangélica Assembléia de Deus no Patrimônio do Cedro Iniciou seus trabalhos evangélicos, no dia 20 de maio de 1966, pelo presbítero Caetano Fagundes, pastor responsável Bráulio Jorge Mateus. Sendo realizado os cultos no sítio Araújo, na casa de Luiz Nunes de Araújo, o qual perdurou nesta localidade por 10 anos, sendo transferido para o Patrimônio do Cedro após a construção do templo. Doador pelo Sr. José Barbosa de Lima e Terezinha Lima. O templo está localizado numa área de 70m². Sendo inaugurado no dia 13 de maio de 1976, tendo como pastor presidente Darci Ribeiro e o presbítero José Nunes de Araújo.

IGREJA CONGREGAÇÃO CRISTÃ DO BRASIL

Foi inaugurada no ano de 1947, seu primeiro dirigente chamava-se João Alves, depois vieram seus sucessores: Oséias Alves de Lima, Francisco Ferreira e outros. A igreja antiga que era de madeira passou a ser de alvenaria em 1984.

IGREJA PRESBITERIANA

Iniciou seus trabalhos evangélicos no ano de 1949 tendo como primeiro pastor Daniel Kovasque, sua sede hoje está situada na Avenida Tibagi nº. 401.



Capela São Bom Jesus – Patrimônio do Cedro, 1968.



Capela Santa Filomena, 2010.

2.14 SIMBOLOS DO MUNICÍPIO

Hino Oficial de Nova América da Colina – PR
Autor: Carlinhos Macedo e Osvaldo B. Gonçalves

Nova América da Colina coroadada
De beleza grandiosa e sem par
Terra majestosa e abençoada
És a estrela maior a brilhar

A vida em ti é cheia de esperança
E nasce nova a cada amanhecer

A voz dos filhos teus jamais se cansa
De teu glorioso nome engrandecer

Refrão

Nova América da Colina
Terra de amor e paixão
Nova América da Colina
Pra sempre em nosso coração
Princesa soberana sob um vasto céu de anil
Um paraíso igual nunca se viu
Rainha idolatrada por teus filhos adorada
Tu és orgulho do Brasil

Nova América da Colina és história
De trabalho união e progresso
Um passado de respeito e vitórias
Um futuro de glória e progresso.

BANDEIRA



Brasão



2.15 CONTRIBUIÇÃO DE ALUNOS E PROFESSORES AO CINQUENTENÁRIO DE NOVA AMÉRICA DA COLINA

CANÇÃO À CIDADE NOVA Professora: Rosângela Aparecida Basso

Nova América que é da colina
És pequena e não menina
Dormes tarde, acordas cedo
Pois a vida aqui é rotina

De povo bravo e gentil
De céu claro azul anil
À noite estendes o tapete...
E ao brilho das estrelas
Descansa seu povo, rodeado por colinas

Cinqüenta anos de vida

Desbravada por fundadores
Valentes lutadores, bravos vencedores
Heróis sem dores, nem cores

O verde de nossa terra
Água límpida cristalina...
Quando alguém por aqui passa
Saudades leva da praça
E volta pra ver sua graça

Parabéns cidade menina
Que tão bela e pequenina
No coração tu és doutrina
Cercada por belas colinas.

A TI, LINDA COLINA
Professora Regina Aparecida Góes Tarosso

Ó cidade das belas colinas
Templo da minha concepção
Nova América de povo gentil
Moras no meu coração!

Desde pequenina
Respeito a Ti
Longe ou perto jamais te esqueci!

Emites graça
Amor e progresso
Nova América da Colina
Emociona-me
Confesso!

TERRA QUERIDA

LORAN CRISTHYAN CAMPOS (aluno 4º ano E.M.F.E.)

Nova América da Colina
Com muito orgulho nela habito
Sou colinense com muito amor

Aos seus 50 anos
Um presente vou lhe dar
Este poema para declamar

Campos verdejantes, solo abençoado
Onde tudo é cultivado
Desde a cana – de – açúcar
Até as mais finas frutas

Cidade luz, povo pacato e acolhedor
Orgulho de todos os colinenses
Onde a paz reina com amor

Teu nome direi
Nova América da Colina
Terra de paixão
Escrevi este poema
Do fundo do meu coração

NOVA AMÉRICA DA COLINA

LETÍCIA ANGÉLICA DE OLIVEIRA (aluna 4º ano E.M.F.E.)

Onde há verdes e muitos pássaros

Flores coloridas

E uma linda praça

Lá a gente se diverte

Coloca a mão na santa

E vai para escola

Saindo para fora

Já é hora de ir embora

Tchau professora

Até outra hora

MINHA CIDADE

ELAINE ALEXANDRE DIAS (aluna 4ª série E.M.F.E.)

Nova América da Colina
Simples de se morar
Mais com uma comunidade
Calorosa de se hospedar

Quem mora aqui
Não se esquece jamais
Uma cidade simples
De uma educação exemplar
Essa é a cidade que
Qualquer pessoa quer morar

Essa é a minha cidade
Nova América da Colina
Eu te amo de verdade

O LUGAR ONDE VIVO

LAÍS APARECIDA DA SILVA (aluna da 4ª série E.M.F.E.)

Nova América da Colina,
Cidade canção
Porque todos que aqui chegam
Acolhe com o coração

Não é nova,
Mas não é velha não
Completa 50 anos
De muita dedicação

Quando viajo longe
Saudade dói de montão
Não vejo a hora de voltar
Para o lugar que me conforta,
Minha cidade do coração

Cinquenta Anos de Paz e Prosperidade

Aluna: Iara Emiko Murakami - Professora: Maria de Fátima Caldeira (5ª Série C.E.P.P.VI)

Eu vivo há apenas 11 anos nesse lugar. Mas a história dos cinquenta anos de nossa cidade já me foi contada várias vezes pelo meu pai e também pelos meus avós paternos, que chegaram aqui nessa região em 1947. Quando tudo ainda era mata, onde eles ajudaram a derrubar e puderam acompanhar a fundação desse Município que é Nova América da Colina.

Meu pai nasceu na Seção Cedro em 1949 e aqui ele estudou, se casou e vive até hoje. Meus irmãos e eu também nunca saímos desse lugar abençoado.

Nova América da Colina é sim um lugar especial para mim, pois aqui podemos viver em paz e sem violência.

Minha mãe nasceu aqui em 1965 e nunca saiu também. Todas as noites em nossas orações agradecemos a Deus por esse lugar que preparou para vivermos.

“Nova América da Colina, terra de amor e paixão” sim, pois aqui estão as nossas raízes e os nossos amigos. Este lugar é bom, mas pode melhorar muito mais, se todos se conscientizarem de que esse lugar é especial.

Cinquenta anos de Nova América da Colina

Aluno: Gabriel Félix da Silva - Professor: Rodrigo Eduardo Praxedes (8ª Série A C.E.P.P.VI)

Vinte e cinco de julho de 1960 ficou marcado na memória dos colinenses. Nova América da Colina se tornava Município, muitos sonhos foram colocados em prática e aos poucos se tornando realidade. Uma das primeiras conquistas dos colinenses foi no dia 31 de outubro de 1961, ao empossar o primeiro prefeito eleito pelo povo, o Senhor Natanael Ferreira para um mandato de quatro anos.

Como todas as pequenas cidades, Nova América da Colina tem seus prós e contras.

A comunidade passou a ter uma vida de prosperidade, claro lenta mas constante. Com a construção da escola, a chegada tão sonhada da energia elétrica, asfalto, água encanada, o progresso avançava. Atualmente conquistas como transporte escolar, entre posto hospitalar e muitos benefícios são alcançados diariamente.

E na qualidade de um bom colinense declaro ter orgulho dos 50 anos de minha amada cidade.

Parabéns Nova América da Colina.

Cidade da Paz

Aluno: Jeimeson Gomes de Abreu - Professora: Maria de Fátima Caldeira (3ª E.M.C.E.P.P.VI.)

Nova América da Colina, pequena cidade com uma grande história. Cidade onde temos orgulho de morar, de viver pela sua completa paz, pela sua qualidade de vida, onde todos conhecem todos e vivemos numa intensa harmonia.

Histórias com passados gloriosos, presente em evolução e com grande futuro promissor. Lugar onde não convivemos com o racismo ou qualquer outro preconceito.

Com certeza, toda população tem orgulho de morar neste lindo lugar, na paz e no sossego em que Deus nos colocou.

Neste ano de 2010, a cidade de Nova América da Colina completará 50 anos de existência e, junto com seus habitantes, iremos comemorar a sua “boda de ouro”. Parabéns, Nova América da Colina! Parabéns felizardos desta cidade que com amor luta e com persistência conseguiremos construir uma cidade da qual tanto nos orgulhamos! Como diz o Hino da cidade “tu és orgulho do Brasil”.

ANEXO

REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

COMARCA DE ASSAI

ESTADO DO PARANÁ

Claudio Cesar de Melo

Taboão Vitícola de

Livro N. -1-B-

PRIMEIRO TRASLADO
ESCRITURA

SAIBAM quantos esta virem que, aos Vinte dias do mês de Fevereiro do ano do nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo de mil e novecentos e quarenta e seis, em Cartório, perante mim Tabelião, nesta cidade de Assai, Município e Comarca Assai, Estado do Paraná, Brasil, compareceram partes entre si justas e contratadas, a saber: de um lado, como Outorgante Vendedora, a Sociedade Colonizadora do Brasil Ltda., sociedade civil com sede na Capital do Estado de São Paulo, onde se acha registrada sob nº. 43, no Primeiro Cartório do Registro de Títulos e Documentos daquela cidade, neste ato representada pelo Dr. Teiichi Hags, brasileiro, casado, advogado, residente na Capital do Estado de São Paulo, conforme procuração lavrada nas notas do 11º Tabelião da cidade Capital, no livro 799, folhas 121, de dezanove do corrente mês, já arquivada neste cartório, e, de outro lado, como Outorgado Comprador, o sr. SIPRIANO RODRIGUES SANCHES, brasileiro, casado, lavrador, residente neste Município.

os presentes meus conhecidos e das testemunhas adantes nomeadas e no final assinadas, do que dou fé. E, em presença destas testemunhas, pela Outorgante Vendedora me foi dito: 1.º) - que pelas transcrições numeros oitenta e seis (86) e dois mil e sessenta (2060), respectivamente em São Jerônimo e Jataí, Estado do Paraná, tornou-se senhora e legítima possuidora das terras da Fazenda Três Barras, situadas neste Município de Assai, 2.º) que, por contrato de compromisso de compra e venda de 24 de Setembro de 1940, averbado em C. Procopio sob nº 143, em 10 de Dezembro de 1940, comprometeu-se a vender ao comprador Sipriano Rodrigues Sanches, pelo preço de oito mil cruzeiros, Cr. \$8.000,00 um lote de terras sob nº 1.462, da Sesão Cedro, com a área de 24,2 has., dentro das seguintes divisas e confrontações: princípio no marco nº 1.461-A, cravado na margem direita do Ribeirão dos Tigres, daí segue em reta rumo S-31º30'-E-W, dividindo com as terras do lote nº 1.461, da outorgante, até onde der 1.505 metros no marco nº 1.461, cravado na beira da Estrada de Rodagem, daí quebra a esquerda e segue ao longo desta Estrada na distancia 1/4,05 metros, no marco nº 1.462, cravado a beira da mesma estrada, daí quebra a esquerda e segue em reta rumo N-81º30'-W, dividindo com terras do lote nº 1.462, do Sñr. Anadeu Dias Figueiredo, ou seus sucessores, até onde der 1.417 metros no marco nº 472-A, cravado na margem direita do referido Ribeirão dos Tigres, daí quebra a esquerda e sobe sempre por este Ribeirão até encontrar o marco



República dos Estados Unidos do Brasil

REGISTRO GERAL DE IMÓVEIS

COMARCA DE ASSAÍ - ESTADO DO PARANÁ - MUNICÍPIOS DE ASSAÍ E CONGONHINHAS

Jeronymo Jatahy de Camargo

OFICIAL

Talão N. 20

Folhas 29

CERTIFICO que às fls. 3 e sob n. 2.329 do livro 3c de transcrição das transmissões foi efetuada a transcrição seguinte: Um lote de terras sob nº 462 da Seção Cedro, deste Distrito, com a area de 24,2 has. ou 242.00oms2. de terras nas divisas e confrontações constantes da escritura de aquisição.

Adquirente: Sipriano Rodrigues Sanches, brasileiro, lavrador, residente neste Município.

Transmitente: a Sociedade Colonizadora do Brasil Ltda. Sociedade Civil com sede em São Paulo, sob administração do Governo Federal.

Titulo-Venda e Compra, conforme escritura publica de 20 de fevereiro de 1946, do tab. desta cidade.

Valor: Cr. \$ 8.000,00

Transcrição anterior, sob nºs 86 e 2060 das ex-comarcas de São Jeronimo e Jataí

Condições: Boa Venda



O referido é verdade e dou fé.

Assaí, 11 de maio

de 1946

O Oficial, _____

Jeronymo Jatahy de Camargo



Mata da Fazendinha, 1943 (foto cedida por D. Luzia Bertassoli Rocco).



Caminhão carregado de Algodão, 1945 (Foto cedida por Luzia Bertassoli Rocco).



Atual Av. Paraná, Primeira casa construída onde hoje é a padaria da Patrícia Nunes de Araujo.
(Foto cedida por Luzia Bertassoli Rocco)



Atual Rua Laranjinha. 1942, ao Lado do atual posto de combustíveis. (Foto cedida por Luzia Bertassoli Rocco)



Casa construída em 1942, onde é hoje o Posto de Combustível. (Foto cedida por Luzia Bertassoli Rocco)



Atual Av. Paraná, Primeira casa construída em 1943, onde hoje é a praça em frente ao bar do Jersino (Foto cedida por Luzia Bertassoli Rocco)



Abertura da atual Av. Paraná, por uma máquina de esteira cedida pelo município sede de Assai.
(Foto cedida por Luzia Bertassoli Rocco)



Desfile de 7 de setembro de 1961, (Foto cedida pela Sra. Olga Pires).



Formação do primeiro quadro de futebol do município (Foto cedida por Luzia Bertassoli Rocco)



Construção de uma casa na década de 1940, atual Bairro secção Cedro (foto cedida pela família Kishino)



Figueira – 1940 (foto cedida pela família Kishino)



Segunda Igreja católica construída no município, 1954. Atual casa do Senhor José Pedro Guilherme (Foto cedida pela Sra. Olga Pires).



Desfile de 7 de setembro de 1955, (Foto cedida pela Sra. Olga Pires), av. Paraná, em frente atual Prefeitura.



Formatura Escola Rural Municipal Secção Porteira 28/11/1965 (Foto cedida pela professora Regina Góes)



Vista da Avenida Paraná, década de 1970 (foto cedida pela Sra. Maria Costa).



Campo de futebol década de 1970



Colégio Estadual Papa Paulo VI - 1970



Rodovia Pedro Baggio 1979 (foto cedida pela Sra. Maria Costa)
Compra de um lote no Bairro Secção Cedro, 1946.



Desfile Sete de Setembro 1980



Avenida Paraná (foto cedida pela Sra. Maria Costa)



Capela Nossa Senhora Perpétuo Socorro Bairro Cedrinho



Sr. Ananias Virgolino dos Santos, morador da Vila rural, 103 anos. Um dos moradores mais antigo deste município.



Colônia Fazenda Flórida (foto cedida pela Senhora Cecília da Silva Pinto)



Criação de gado (foto cedida pela Sra. Cecília da Silva Pinto)



Plantação de trigo (foto cedida pela Sra. Maria Aparecida da Silva)



Venda do Wanderlan (foto cedida pela Senhora Terezinha Libânio Biecco).



2010 Arena Sertaneja



2010 – Construção da primeira Biblioteca Municipal



2010 – cobertura da quadra de esporte municipal



2010 Chácara Canaã – Patrimônio do Cedro

REFERÊNCIAS

BALHAMA, A. P. MACHADO, B. P. WESTPHALEM, C. M. **História do Paraná.** Curitiba: Paraná Cultural LTDA, 1969.

FERREIRA, J. C. V. **Paraná e Seus Municípios.** Bandeirantes: Memória do Brasil, 1999.

LAZIER, H. **Paraná: terra de todas as gentes e de muitas histórias.** Francisco Beltrão: Grafit, 2003.

MAGALHÃES, M. B. **Paraná: Política e Governo.** Curitiba: SEED, 2001.

NADALIN, S. O. **Ocupação do Território, População e Migração.** Curitiba: Coleção História do Paraná, SEED, 2001.

OLIVEIRA, D. de. **Urbanização e Industrialização no Paraná.** Curitiba: Coleção História do Paraná, SEED, 2001.

SANCHES, C. L. **A Colonização Norte Americana no Norte do Paraná: A experiência da Leon Israel.** Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE). Curitiba: SEED, 2010

SANTOS, C. R. A. dos. **Vida Material, Vida Econômica.** Curitiba: Coleção História do Paraná, SEED, 2001.

WACHOWICZ, R. C. **História do Paraná.** Curitiba: Imprensa Oficial do Paraná, 1995.

ATAS E DOCUMENTOS OFICIAIS

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – Cornélio Procópio

SECRETARIA DE AGRICULTURA – Cornélio Procópio